



Política e Diretrizes de Investimentos 2021-2027

Plano de Gestão Administrativa

Divulgação aos Participantes

ÍNDICE

01	INTRODUÇÃO	03
02	DIRETRIZES GERAIS	04
03	PREMISSA BÁSICA	05
04	ÍNDICE DE REFERÊNCIA.....	05
05	MACROALOCAÇÃO.....	06
06	SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS.....	06

1 INTRODUÇÃO

As bases conceituais das Políticas de Investimentos derivam da Resolução CMN 4.661/18, que no inciso I do artigo 4º relaciona os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As Políticas de Investimentos da Previ buscam a construção de diretrizes que aperfeiçoem a relação risco vs retorno dos ativos, visando de forma permanente o equilíbrio e a perenidade dos planos administrados pela entidade.

As Políticas de Investimentos da Previ reúnem um conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão de longo prazo dos recursos alocados. O objetivo é mitigar a ocorrência de desequilíbrios, por meio do estabelecimento de uma composição de ativos que otimize a relação risco vs retorno, respeitando os objetivos estratégicos definidos.

As Políticas de Investimentos da Previ são construídas tendo como referência cenários macroeconômicos, que servem como subsídios para a alocação dos recursos e a definição de estratégias de gestão. O objetivo é orientar o processo de planejamento dos investimentos e fornecer um quadro prospectivo das condições que afetam os mercados e os ativos para tornar o processo de decisão mais eficiente.

As revisões anuais das Políticas de Investimentos da Previ têm por objetivo incorporar as mudanças conjunturais da economia brasileira e mundial que influenciam as estratégias e os objetivos da gestão dos ativos dos planos de benefícios.

Este documento tem por objetivo elencar as diretrizes de investimentos, desinvestimentos e gestão dos ativos dos planos de benefícios administrados pela Previ.

2 DIRETRIZES GERAIS

Os seguintes aspectos devem ser observados no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos, independente das características e dos valores envolvidos.

Aderência às normas gerais e específicas ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às leis, às resoluções e às normas que regem as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e aos regulamentos internos da Previ.

Aderência à Política de Governança de Investimentos - PGI ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pela Política de Governança de Investimentos da Previ.

Aderência às Diretrizes Gerais de ASGI ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pelas Diretrizes Gerais de ASGI das Políticas de Investimentos.

Aderência à Política de Gestão Terceirizada ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pela Política de Gestão Terceirizada.

Melhores Práticas ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às melhores práticas de mercado para Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.

Os aspectos a seguir deverão servir como balizadores do processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos, não devendo ser considerados, isoladamente, como restritivos à tomada de decisão, desde que devidamente fundamentada.

Aderência às premissas ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar as premissas básicas de cada plano de benefícios da Previ. Neste sentido, as perspectivas de retorno e de risco dos segmentos de investimentos devem estar em consonância com tais premissas.

Riscos ▶ no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos devem ser identificados e evidenciados os principais riscos inerentes às operações financeiras e aos ativos envolvidos, avaliando-se os impactos nas carteiras e nos segmentos de investimentos aos quais os ativos pertencem.

Liquidez ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar os impactos nas projeções do fluxo de caixa e indicadores de liquidez, ficando condicionado à disponibilidade de liquidez, frente as obrigações atuariais.

Exposição setorial ► no que couber, no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve-se observar os riscos associados ao setor econômico ao qual o ativo pertence. Neste sentido, as análises devem considerar os limites de exposição setorial estabelecidos pela Matriz de Atratividade Setorial ou instrumento de mitigação de risco de concentração setorial que a complemente ou substitua.

Premissas e projeções ► no processo de análise de novos investimentos, as propostas devem apresentar estudo de sensibilidade das principais variáveis macroeconômicas sobre o investimento, utilizando-se projeções de indicadores macroeconômicos e cenários alternativos estimados pela Dipla/Gepoc, bem como diferentes taxas de desconto.

Apreçamento ► o apreçamento de ativos para investimentos e desinvestimentos deve ser realizado com base em premissas macroeconômicas definidas pela Dipla/Gepoc, especificando-se a metodologia utilizada para o cálculo do valor do ativo.

Diversificação ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar critérios de diversificação da alocação de recursos entre gestores externos / emissores e setores econômicos, como um instrumento de mitigação de riscos.

3 PREMISSA BÁSICA

A Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa tem o objetivo de rentabilizar as reservas do Plano em ativos de moderada volatilidade de forma a manter a sustentabilidade do Plano e de seu Fundo Administrativo.

4 ÍNDICE DE REFERÊNCIA ► Taxa Média Selic (TMS)

5 MACROALOCAÇÃO

Macroalocação	2021 - 2027
Renda fixa	70% a 100%
Renda variável	0% a 30%

6 SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS

6.1. Renda Fixa

		Acompanhamento do desempenho
Meta de Rentabilidade	▶ INPC + 5,00% a.a.	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano, em 12 e 36 meses
Limites de Risco	▶ 80% do VaR diário do IMA-B ▶ <i>Tracking error</i> de 1,00% em relação à meta de rentabilidade ▶ <i>Tracking error</i> de 1,00% em relação à meta de rentabilidade.	▶ Apuração mensal acumulada em 12 meses. ▶ Apuração mensal acumulada em 36 meses.

6.1.1. Limites de Alocação

Carteira	Mínimo	Máximo
Caixa	0%	10%
Títulos públicos mantidos até o vencimento	0%	70%
Títulos públicos para negociação	0%	70%
Títulos privados de instituições financeiras	0%	30%
Títulos privados de instituições não financeiras	0%	30%
Fundos de investimentos em renda fixa	0%	10%

6.2. Renda variável

		Acompanhamento do desempenho
Meta de Rentabilidade	▶ Superar o índice IBrX	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano, em 12 e 36 meses.
Limites de Risco	▶ <i>Tracking error</i> de 0,50% em relação à meta de rentabilidade	▶ Apuração mensal acumulada em 12 e 36 meses

6.2.1. Limites de alocação

Carteira	Mínimo	Máximo
Mercado	70%	100%
Terceirizada	0%	30%